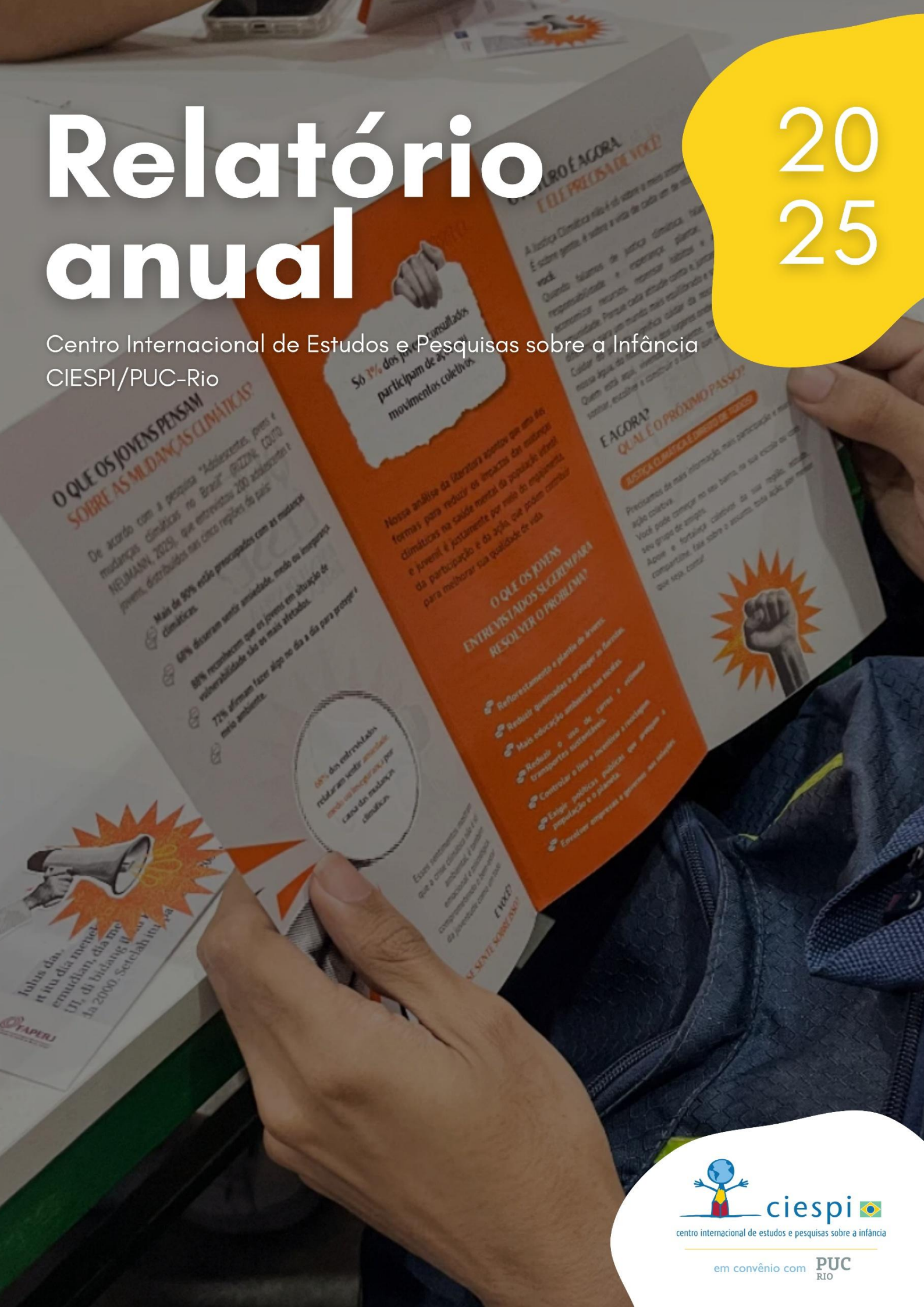


Relatório anual

2025

Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância
CIESPI/PUC-Rio



O QUE OS JOVENS PENSAM SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS?

De acordo com a pesquisa "Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil" (CIESPI, CIESPI NEUMANN, 2023), que entrevistou 200 adolescentes e jovens, distribuídos nos cinco estados do país:

- Mais de 80% estão preocupados com as mudanças climáticas.
- 60% disseram sentir ansiedade, medo ou insegurança.
- 80% reconheceram que os jovens em situação de vulnerabilidade são os mais afetados.
- 77% afirmam fazer algo no dia a dia para proteger o meio ambiente.

Só 7% dos jovens entrevistados participam de ações ou movimentos coletivos.

Nossa análise da literatura aponta que uma das formas para reduzir os impactos das mudanças climáticas na saúde mental da população jovem é a participação e a ação que podem contribuir para melhorar sua qualidade de vida.

O QUE OS JOVENS ENTREVISTADOS SUGEREM PARA RESOLVER O PROBLEMA?

- Reforçar o ensino e a prática de jovens.
- Reduzir gastos e proteger a natureza.
- Mais educação ambiental nos meios.
- Reduzir o uso de carros e estimular transportes sustentáveis.
- Controlar o lixo e incentivar a reciclagem.
- Exigir políticas públicas que protejam a população e o planeta.
- Evitar empresas e governos que não tenham...

60% dos entrevistados relataram sentir ansiedade devido ao aquecimento global por causa das mudanças climáticas.

Essas informações mostram que a crise climática não é só ambiental, é também emocional e requer o comprometimento e a liderança da juventude como agente de mudança.

100% dos jovens entrevistados afirmam que a crise climática não é só ambiental, é também emocional e requer o comprometimento e a liderança da juventude como agente de mudança.

100% dos jovens entrevistados afirmam que a crise climática não é só ambiental, é também emocional e requer o comprometimento e a liderança da juventude como agente de mudança.



ciespi

centro internacional de estudos e pesquisas sobre a infância

em convênio com PUC RIO

O CIESPI/PUC-Rio

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

Principais linhas de pesquisa e ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

Principais atividades

Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;

Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;

Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;

Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;

Assessora projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI/PUC-Rio;

Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

Destaques do ano

Em 2025, seguimos atuando firmemente em uma nova área de pesquisa, com foco sobre a população infantil e juvenil e mudanças climáticas. Fizemos ampla divulgação dos resultados da pesquisa realizada em 2024, inclusive apresentamos esses resultados na COP 30, em Belém. No protagonismo de jovens em defesa dos direitos de crianças e adolescentes ampliamos a parceria com a *Toronto Metropolitan University*, e iniciamos um novo estudo de caso. Seguimos investindo em iniciativas de incidência política, em parceria com vários coletivos.

Projetos desenvolvidos em 2025

1. **Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança (International and Canadian Child Rights Partnership - ICCRP)**

Apoio e parceria com



O projeto é coordenado internacionalmente pela professora Tara Collins (School of Child and Youth Care – Toronto Metropolitan University) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini (Departamento de Serviço Social / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). O projeto inclui um grande número de pesquisadores e parceiros internacionais e será desenvolvido no período de 7 anos. Seu principal objetivo é analisar de que forma parcerias intergeracionais podem contribuir para transcender as atuais barreiras para a efetivação dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

A equipe do CIESPI/PUC-Rio vem atuando em quatro frentes complementares de ação:

- 1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro – Visamos compreender como crianças, adolescentes e jovens participam na região e quais seus espaços privilegiados de discussão e incidência política. Visamos promover ações articuladas, envolvendo diferentes parceiros, para a promoção da participação infantil e juvenil.
- 2) Ativismo infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro – Estamos aprofundando o conhecimento sobre relações intergeracionais e como adultos, crianças e adolescentes podem atuar juntos para apoiar o ativismo infantil e juvenil em prol da promoção de direitos. Parte desta iniciativa é desenvolvida com apoio da FAPERJ (CNE – Processo E-26/201.113/2022).
- 3) Comitê intergeracional - Constituído por um grupo de adultos e adolescentes de diversos países. Nossa equipe faz a mentoria de dois adolescentes brasileiros em sua atuação como consultores no projeto junto a uma equipe internacional e intergeracional.
- 4) Grupo de trabalho Interconexões Conceituais - O grupo de trabalho engloba estudantes e pesquisadores de diversos países e tem como proposta discutir interconexões entre conceitos s relacionados aos direitos e à participação de crianças em âmbito internacional, entre organizações públicas e privadas, e com base nas relações intergeracionais.

Principais ações em 2025

1) Que clima é esse? Juventudes pela Justiça Climática

- Em junho, demos início ao estudo de caso “Que clima é esse? Juventudes pela Justiça Climática”, que discute a questão das mudanças climáticas considerando o que adolescentes e jovens brasileiros sabem e fazem sobre o tema. Compõem a equipe, coordenada por Irene Rizzini (PUC-Rio/DSS/CIESPI): Renata Brasil (pesquisadora); Caroline Araujo e Eliza Azevedo (assistentes de pesquisa); Liriel Farias, Lorena Nascimento e Yasmin de Araújo (bolsistas de iniciação à pesquisa).



- No dia 14 de agosto, lançamos um guia interativo de referências, que organiza vídeos, podcasts, páginas de redes sociais e sites, além de outros documentos, que abordam o tema das mudanças climáticas de forma amigável, despertando o interesse dos mais novos.



- Em 15 de agosto, lançamos um card impresso que visa divulgar todas as produções da equipe, organizadas no site do CIESPI/PUC-Rio.



- Em 12 de setembro, lançamos uma campanha online, composta por 5 quiz com perguntas e respostas sobre as mudanças climáticas. Publicados a cada 2 dias no Instagram, o material busca divulgar para diferentes públicos jovens o debate produzido pela equipe do estudo de caso.



- Um material informativo impresso, com o objetivo de estimular adolescentes e jovens a se informar sobre o tema das mudanças climáticas e agir em prol da justiça climática, foi lançado em 17 de setembro.



- Em 19 de setembro, realizamos um piquenique sustentável na Escola (GET) Escritor Bartolomeu Campos de Queirós – Maré/RJ. O encontro contou com a participação de cerca de 35 alunos do colégio. Com 1:30h de duração, ele incluiu piquenique natural (com oferta de alimentos saudáveis) e contação de histórias (relacionadas à natureza, sustentabilidade e imaginação). Além disso, produzimos cinco brinquedos com materiais recicláveis para serem entregues à escola.



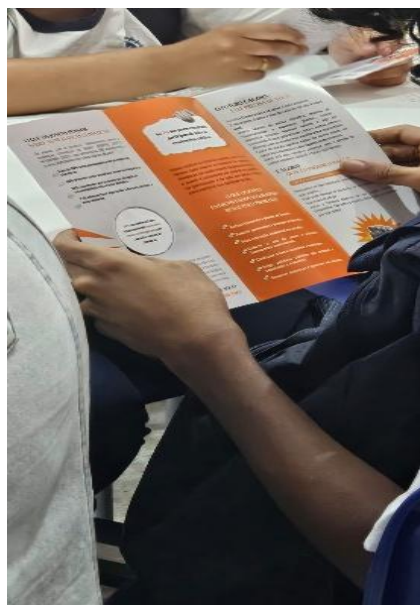
- No dia 21 de setembro, lançamos uma série de seis vídeos curtos, para divulgação semanal no Instagram, que aborda o tema “Juventudes e mudanças climáticas no Brasil”.



- No dia 16 de outubro, realizamos um grupo focal com integrantes do coletivo Luta, Acessibilidade e Inclusão (LAI), para registrar as vivências das pessoas com deficiência e neurodivergentes frente aos efeitos das mudanças climáticas. Foram coletados depoimentos de quatro participantes para a produção de um vídeo curto, divulgado no Instagram do CIESPI/PUC-Rio.



- Em 12 de novembro, realizamos a roda de conversa “Clima em Jogo” no Colégio Estadual Madre Teresa de Calcutá – Realengo/RJ. A atividade foi desenvolvida com cerca de 60 alunos e 1:30h de duração. Foram realizados: bate-papo com perguntas instigadoras, mapa afetivo do território, intervenção criativa e encerramento com convite à ação.



- No dia 18 de novembro de 2025, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), organizamos o evento “Juventudes pelo clima: comunicação popular e justiça climática nas periferias”. Seu objetivo foi promover um diálogo entre conhecimento

acadêmico e práticas de mobilização territorial, a partir de uma sessão temática e rodas de conversa. A atividade, fomentada pelo Edital IEAHu de Apoio a Eventos Discentes, contou com a participação de três palestrantes convidadas: Juliana Baptista, Marianna Albergaria e Irene Rizzini.



- No dia 19 de novembro, fomos convidadas a participar de uma aula da disciplina Inovações em Psicologia do curso de Psicologia da UNISUAM (Bonsucesso), com o objetivo de apresentar conceitos-chave relacionados à justiça climática, dados do relatório "Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil" (CIESPI/PUC-Rio, 2025) e o próprio estudo de caso. Os estudantes puderam compartilhar desafios ambientais de seus territórios e reforçaram a relevância do tema para suas realidades.



- Em 08 de dezembro, foi lançada no Instagram do CIESPI/PUC-Rio uma série de três vídeo-depoimentos gravados durante a sessão temática "Juventudes pelo Clima: comunicação popular e justiça climática nas periferias". O encontro reuniu estudantes, pesquisadores e ativistas para dialogar sobre juventudes, territórios e justiça climática. Participaram da série: Irene Rizzini, professora do DSS/PUC-Rio e diretora do CIESPI; Marianna Albergaria, bióloga e especialista em projetos socioambientais; e Juliana Baptista, cientista social e mestre pela UNIRIO.



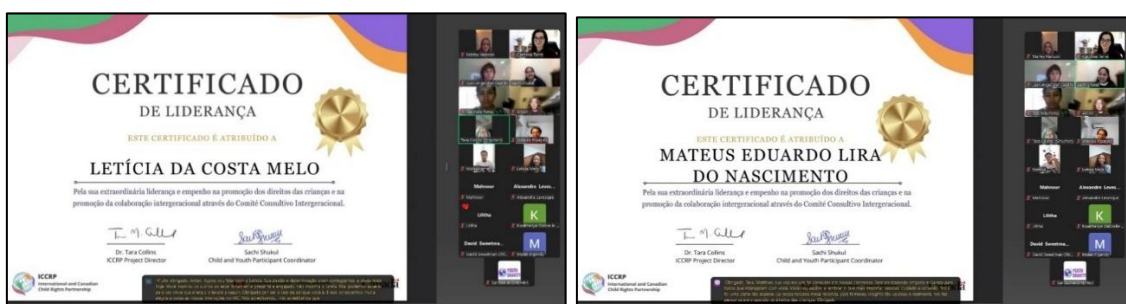
2) Ativismo Infantil e Juvenil na cidade do Rio de Janeiro

- Ao longo do ano, buscamos retomar a conversa com o grupo de estudantes da Escola Parque que desenvolveu o projeto “Conchas do Saber – Escolinha de Verão” no ano de 2024 para discutir algumas possibilidades para sua implementação. O referido projeto visa oferecer atividades esportivas gratuitas ao ar livre na praia de São Conrado para crianças e adolescentes da Rocinha e adjacências. Como não conseguimos retomar essa proposta, avaliamos o andamento dessa frente até o presente e a replanejamos para o ano de 2026.

- Redesenhamos o projeto, visando endereçar algumas lacunas identificadas e estamos buscando contato com outra escola para a retomada das atividades em 2026.

3) Comitê intergeracional da rede de pesquisa ICCRP (International and Canadian Child Rights Partnership)

- Em 21 de junho, ocorreu o evento de encerramento da participação do primeiro grupo do Comitê Intergeracional, formado por jovens do Brasil, África do Sul, Escócia, Canadá e Bolívia, no qual foram apresentados os projetos finais. Letícia da Costa Melo e Mateus Lira do Nascimento, representantes do Brasil, desenvolveram, em parceria com os jovens bolivianos Gabriela Perez e Juan Angel, um vídeo sobre intergeracionalidade. Agora, tornam-se alumni do ICCRP, podendo seguir envolvidos nas atividades da iniciativa.

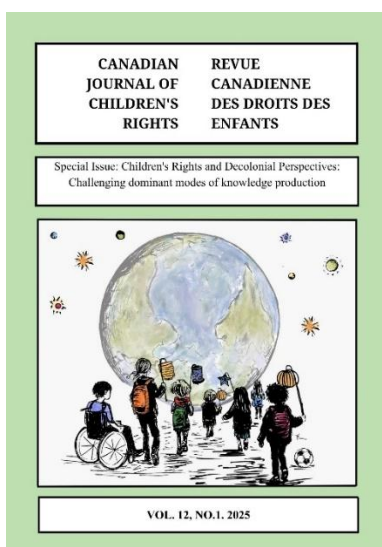


- Neste ano, em setembro, recebemos Beatriz Nascimento e Matheus Braz, adolescentes que passam a representar o CIESPI/PUC-Rio no Comitê Intergeracional do ICCRP. Ambos

são fundadores da organização Zona Oeste Verde e já possuem uma trajetória expressiva no ativismo ambiental.

4) Grupo de trabalho Interconexões Conceituais

- A principal atividade deste GT em 2025 foi a coordenação de uma edição especial do *Canadian Journal of Children's Rights*, intitulada "Direitos da Criança e Perspectivas Decoloniais: desafiando as abordagens dominantes de produção do conhecimento", lançada em novembro. A edição contou com a participação das seguintes editoras: Irene Rizzini (PUC-Rio/DSS/CIESPI, Brasil), Tara Collins (Toronto Metropolitan University, Canadá), Danielle Strickland (ITESO, México) e Mariana Menezes Neumann (CIESPI/PUC-Rio, Brasil). Essa publicação visa contribuir para a descolonização da pesquisa sobre a infância e sobre os direitos das crianças, e acentuar a relevância de metodologias criativas e participativas para analisar os problemas enfrentados pelas gerações mais jovens.



- No Dia Nacional da Criança no Canadá, 20 de novembro, o Centro Landon Pearson, da Carleton University, realizou o primeiro lançamento da edição especial do periódico *Canadian Journal of Children's Rights*. A edição, intitulada "Direitos da Criança e Perspectivas Decoloniais: desafiando as abordagens dominantes de produção do conhecimento", foi apresentada por Irene Rizzini, diretora do CIESPI/PUC-Rio. A celebração deste ano teve como foco a participação infantil no esporte e sua relação com os direitos da criança.



Imagem: @landonpearsonresourcecentre

- No ano de 2025, o Grupo de Trabalho, coordenado pela diretora do CIESPI e professora da PUC-Rio, Irene Rizzini, conjuntamente com o professor Noah Kenneally, da Universidade MacEwan (Canadá), realizou três encontros para reunir a equipe internacional com representantes da América Latina, América do Norte, Europa e África. O foco de atuação do GT inclui: 1. Direitos da criança & participação da criança (internacional, intergeracional e intersetorial); 2. Abordagem relacional dos direitos da criança, incluindo relações intergeracionais e dinâmicas de poder entre crianças, adultos e sistemas, isto é, políticas, programas e práticas; 3. Abordagem decolonial para problematizar quem gera conhecimento e de onde e 4. Refletir sobre a realização de pesquisas com/sobre crianças usando lentes e práticas decoloniais. Entre as atividades realizadas pelo GT destacam-se: a) Organização de seminários, webinars e encontros temáticos para aprofundar as questões de pesquisa; b) Organização de seminários internos e abertos, com a participação de convidados especiais para aprofundar a análise conceitual, as práticas e a troca de experiências; c) Sessões de trabalho fechadas com o grupo consultivo de crianças e jovens e d) Identificação de questões-chave para estudos de caso.

2. JOVENS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO BRASIL

Este projeto tem como objetivo aprofundar a compreensão acerca das percepções e ações dos jovens em relação às mudanças climáticas no Brasil, ao mesmo tempo em que visa desenvolver e disseminar estratégias para promover o engajamento da juventude nos esforços para amenizar e/ou reduzir seus impactos.

Para compreender o que pensam e como agem em relação às mudanças climáticas, na primeira etapa do projeto, foi realizada uma pesquisa na qual foram conduzidas entrevistas com 200 adolescentes e jovens, com idades entre 12 e 18 anos, de escolas públicas e privadas, em 10 cidades brasileiras, distribuídas pelas 5 regiões do país. A pesquisa foi realizada com apoio da Fundação José Luiz Setúbal e Nova Institute for Health of People Places and Planet.

Visando desenvolver e disseminar estratégias de engajamento em relação ao tema, no Brasil e internacionalmente, na fase atual do projeto, a equipe vem se dedicando a ampla divulgação dos resultados, participando de seminários nacionais e internacionais.

Principais ações em 2025

- Em 06 de maio, foi publicada a pesquisa “Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil”.. Seus dados revelam uma juventude preocupada, atenta e disposta a agir, mas ainda pouco informada e com acesso limitado a formas de participação mais amplas.



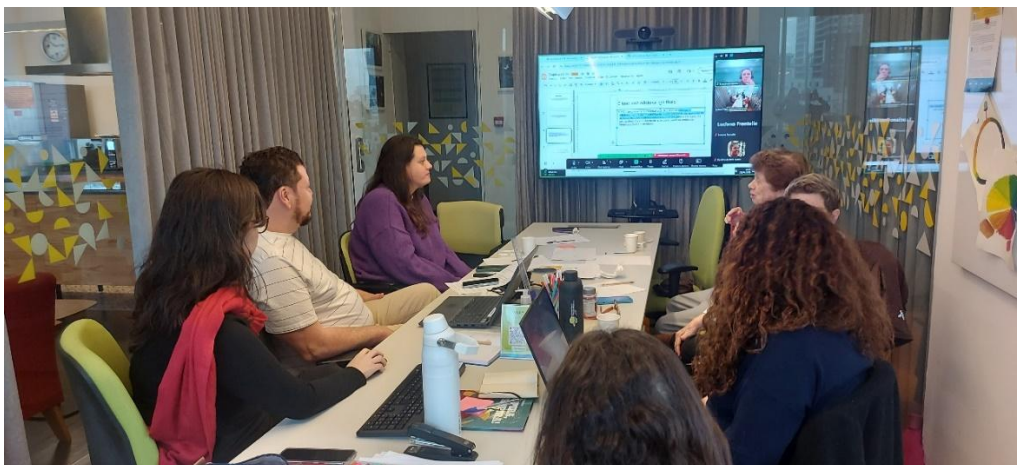
- O relatório “Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil” foi apresentado, no dia 26 de maio, na sede da UMAPAZ - Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, em São Paulo. No encontro, realizado em parceria com a Cidade Escola Aprendiz, a coordenadora da pesquisa, Irene Rizzini, compartilhou os principais achados sobre as percepções dos jovens e adolescentes sobre as mudanças climáticas, bem como reforçou a importância da escuta dessas juventudes. O lançamento reuniu atores-chave, ativistas, educadores e especialistas no tema.



- No dia 06 de junho, estivemos presentes no encontro “Crianças e Clima - Diálogo com a PYCC Marcelle Oliveira”, promovido pelo Instituto Alana, em São Paulo. Seu objetivo foi fomentar a #COPdasCrianças durante a COP-30, em Belém, e contou com a participação da Presidency Youth Climate Champion (PYCC) Marcelle Oliveira. O objetivo central da gestão da PYCC é pensar estratégias para mobilizar e envolver crianças, adolescentes, jovens e suas famílias no debate sobre as mudanças climáticas para que as suas vozes e perspectivas possam se tornar contribuições nas negociações, a partir da chave de adaptação e justiça climática nos territórios com prioridade para as juventudes. No encontro, pudemos compartilhar os resultados do relatório “Adolescentes, Jovens e Mudanças Climáticas no Brasil”.



- Participamos do Seminário Interno da Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes (CLICA), nos dias 26 e 27 de junho, em São Paulo. Os principais objetivos do encontro foram traçar um plano de gestão e de ação para aprimorar o funcionamento da coalizão, refinar os princípios norteadores, e viabilizar a captação de recursos para as despesas de coordenação e de projetos.



- Entre os dias 15 e 17 de agosto, a equipe participou do 60º Climate Reality Leadership Corps Training, um encontro internacional que reuniu atores-chave para debater os desafios da crise climática e os caminhos para uma transição justa. Com a presença do ex-presidente dos EUA, Al Gore, o evento incluiu painéis e workshops sobre ciência do clima, comunicação e mobilização social, com o objetivo de formar novos ativistas para uma rede mundial de ação climática.



- Entre os dias 03 de setembro e 08 de outubro, participamos do III Curso de Extensão “Mudanças Climáticas, Desastres e Mobilidade Humana”, que teve por objetivo discutir os efeitos adversos causados pelas mudanças climáticas e como os desastres impactam na vida e na mobilidade das pessoas.



- O departamento pedagógico do Colégio Sérgio Buarque de Holanda (Santo Amaro, São Paulo/SP) e o professor de geografia do ensino médio, Rodrigo Souza, promoveram, ao longo do segundo semestre, uma série de atividades ligadas ao meio-ambiente. Em uma delas, Mariana Menezes (da equipe do CIESPI e pesquisadora Pós-Doc do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio sob orientação da professora Irene Rizzini) foi convidada para participar do podcast CSBH COP 30, no dia 29 de setembro, no qual respondeu perguntas sobre a Conferência, mas também sobre a Eco-92, realizada no Rio de Janeiro, assim como sobre a importância do engajamento de crianças e jovens em ações de proteção ambiental, sobre as lideranças brasileiras de origem indígenas e possíveis caminhos para repensarmos formas sustentáveis e empáticas de relacionamento com o ambiente natural.



- No dia 30 de setembro, a PUC-Rio sediou o lançamento do relatório “Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil”. A apresentação da pesquisa foi feita pela professora Irene Rizzini (PUC-Rio/DSS/CIESP). A mediação ficou sob responsabilidade da professora Valéria Pereira Bastos, diretora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e coordenadora do Grupo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos Socioambientais e Comunitários (GRIPES). Entre os convidados, estavam a professora Virgínia Totti Guimarães (Direito/PUC-Rio) e Luan Werneck (Climate Reality Brasil).

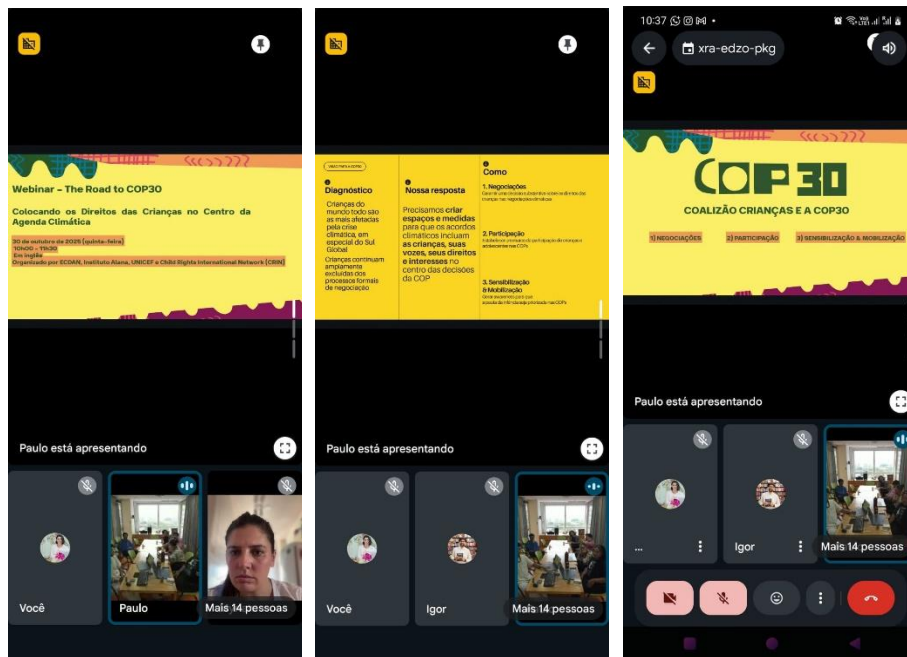


- No dia 09 de outubro, participamos do evento “Democracia Climática na Infância”, organizado pela deputada estadual Marina Helou, na ALESP, São Paulo/SP. No encontro, crianças de diferentes cidades compartilharam seus sonhos, ideias e propostas para um futuro mais justo e sustentável. Juntas, elas construíram o Plano para o Amanhã — um documento simbólico que será entregue à Frente Parlamentar pela Primeira Infância e encaminhado como contribuição à COP, mostrando que ouvir as vozes das crianças é essencial para enfrentar a crise climática.



Fonte imagens: ALESP - www.al.sp.gov.br

- Em 30 de outubro, participamos do Webinar “The Road to COP30 - Colocando os direitos das crianças no centro da agenda climática”, organizado pela Coalizão COP 30 e pelo Instituto Alana. Com o objetivo de aprofundar a agenda de atuação durante a COP-30, membros da CLICA e da Coalizão Crianças e a COP-30, participaram do evento para identificar estratégias e práticas capazes de fomentar a centralidade das crianças, adolescentes e jovens frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.



- Entre os dias 03 e 05 de novembro, estivemos presentes no evento “Global Artivism”, organizado pela RikyRick Foundation for the Promotion of Artivism, em Salvador/BA. A proposta do evento, em sua segunda edição, é unir a arte, a cultura e histórias/trajetórias individuais e coletivas para a transformação social. Nossa equipe foi representada por Mariana Menezes. Em três dias, acompanhamos uma série de intervenções artísticas, apresentações de música e palestras, destacando-se a participação da deputada federal por São Paulo Erika Hilton, da PYCC Marcelle Oliveira, do professor Bàyó Akómoláfé e da contadora de histórias nigeriana e defensora dos direitos das mulheres Cumba. A conferência foi uma oportunidade incrível de conexão entre ativistas, gestores, artistas e pesquisadores em temas relacionados a

sustentabilidade, à promoção dos valores democráticos, às expressões culturais e aos direitos humanos.



- Estivemos presentes na 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-30), realizada entre os dias 10 e 21 de novembro, em Belém/PA. Nossa equipe foi representada pela professora Irene Rizzini e Maria Cristina Bó, Coordenadora Executivo do CIESPI. Paralelamente ao encontro, que reuniu líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil para discutir ações para combater as mudanças do clima, tivemos a oportunidade de promover duas atividades:

1) Juventudes Amazônicas pelo clima: saberes e ações locais, realizado no dia 12 de novembro, na Casa das ONGs, e organizado pela COOPER D'AMAZONIA; Assentamento João Batista, Quilombo Macapazinho, Comunidade Boa Vista, Associação Vaga Lume, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Cultural Survival (CS), Conselho Indígena de Roraima (CIR), Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio), Cidade Escola Aprendiz e Visão Mundial.



2) Roda de conversa “Participação Cidadã e Crise Climática”, realizada no dia 13 de novembro, na UFPA, e organizada pela Cúpula das Infâncias. Durante o encontro, a

professora Irene Rizzini (PUC-Rio/DSS/CIESPI) conduziu uma roda inspiradora sobre os direitos das infâncias e juventudes.



- No ano de 2025, pesquisadoras da equipe do CIESPI/PUC-Rio acompanharam o aprofundamento de análises e pesquisas multidisciplinares voltadas para o tema da crise ambiental e climática. Assim, participamos da **“32ª. Plenária Porosidades Amazônicas: um olhar contemporâneo sobre as fronteiras”** (28 de abril), organizada por Uma Concertação pela Amazônia, com o objetivo de debater os temas de segurança pública, povos indígenas e o papel da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento e a cooperação em áreas de fronteira da bacia Amazônica. A mesma organização promoveu o evento **“Juventudes, Territórios e COP 30: Diálogos sobre impactos e estratégias climáticas”** (05 de junho), mediado pela PYCC Marcele Oliveira, com a participação de lideranças jovens que atuam na região amazônica para compartilharem as suas experiências. No que se refere à atuação de crianças, participamos virtualmente do encontro **“Construindo Espaços para Crianças e Jovens nas Negociações Climáticas”** (11 de junho). Ao longo do evento, promovido pelo Instituto Alana, com o apoio do Governo Federal, as crianças participaram tanto como convidadas para expressarem as suas opiniões e atuação, mas também ocuparam o auditório do Congresso Nacional.

Na PUC-Rio, o CIESPI participou do **“2º Simpósio Brasileiro de Ciência da Sustentabilidade”** (9 e 10 de outubro). O evento contou com apresentações de pesquisadores, professores e empresários para debater o tema da sustentabilidade com base na inovação e na eficiência corporativa a partir de perspectivas múltiplas, apresentando soluções já existentes para repensarmos os investimentos como ferramenta legítima de transição sustentável, e com impactos mensuráveis. A conferência **“Into the Forest”** (22 de outubro), realizada pelo instituto português Jerónimo Martins também teve como ênfase o tema da sustentabilidade e o futuro das florestas a partir das perspectivas de especialistas nacionais e internacionais.

- Em 2025, The Tree Council, iniciativa sediada no Reino Unido, promoveu uma série de encontros para celebrar os 50 anos de existência e endereçar a importância das árvores para a saúde planetária. O CIESPI participou em dois eventos, **“The Future of Trees. Exploring green careers with young Leaders”** (24 de novembro), no qual jovens envolvidos nos setores ambiental e de arboricultura exploraram o crescente universo das carreiras verdes; e **“Trees in unexpected places with Harriet Rix, John Stokes and**

Paul Wood” (26 de novembro), que explorou a capacidade das árvores de se estabelecerem nos lugares mais inesperados.

3. Participação cidadã: população infantil e juvenil em foco

Apoio



Coordenado pela professora Irene Rizzini, com o apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022), este projeto visa analisar diferentes aspectos da participação cidadã e do protagonismo de crianças, adolescentes e jovens no Brasil, com destaque para as iniciativas existentes na cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa em curso destaca a importância da participação infantil e juvenil para a universalização e a efetivação de direitos políticos, para o fortalecimento de princípios democráticos e para a proteção desses sujeitos frente a contextos de vulnerabilidade e de violações de direitos. Com base nos instrumentos normativos existentes no Brasil, em especial a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Estatuto da Juventude (2013), o estudo visa contribuir para a análise e para a construção de caminhos capazes de potencializar atores e canais que conectem as demandas de crianças, adolescentes e jovens com a estrutura institucional do Estado, buscando transformá-las em políticas públicas ou em estratégias de implementação e monitoramento daquelas já existentes e negligenciadas.

Objetivos específicos

1. Fazer um levantamento e uma revisão crítica dos artigos acadêmicos publicados entre 2005 e 2023, no Brasil, acerca da participação infantil e juvenil;
2. Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão da participação infantil e juvenil no país;
3. Mapear iniciativas de participação infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro, com ênfase naquelas em que crianças, adolescentes e jovens exercem um papel protagônico na elaboração e execução das ações;
4. Analisar os objetivos e as estratégias adotadas por essas iniciativas, buscando identificar pontos de interseção entre elas e os espaços de formulação de políticas públicas no município. Trabalharemos a partir das percepções de adolescentes e jovens envolvidos no projeto e de outros atores-chave relacionados ao tema, considerando as relações intergeracionais que facilitam ou dificultam sua participação;
5. Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer subsídios para a formulação e implementação de políticas públicas com foco sobre o tema proposto.

Principais ações em 2025

- Em junho, lançamos uma série de três boletins de pesquisa cujo objetivo é oferecer um panorama de três eixos temáticos, caros à equipe do CIESPI/PUC-Rio, abordados nos artigos organizados na base de dados bibliográficos “Participação Infantil e Juvenil –

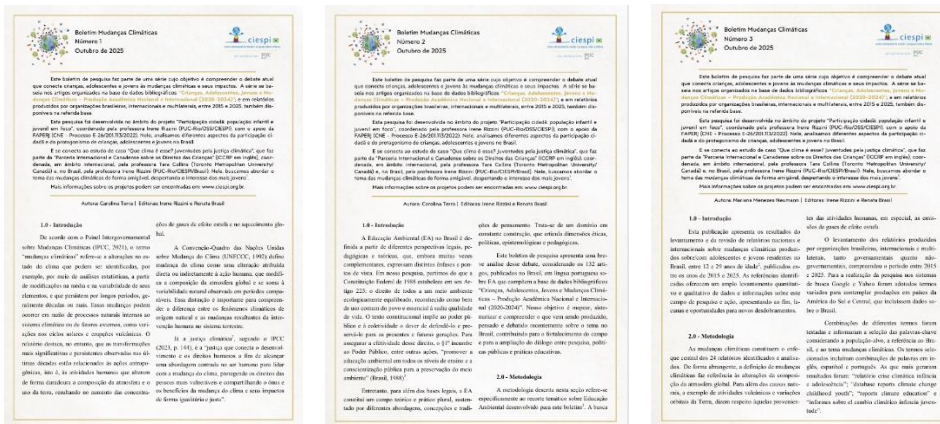
Produção Acadêmica na América Latina (2005-2023)”, a saber: participação, decolonialidade e intergeracionalidade. Os boletins estão disponíveis em português e inglês para baixar no site do CIESPI/PUC-Rio.



- Em novembro, lançamos uma nova base de dados bibliográficos intitulada “Crianças, Adolescentes, Jovens e Mudanças Climáticas – Produção Acadêmica Nacional e Internacional (2020-2024)”. Essa base reúne 142 artigos acadêmicos publicados em português e 296 em inglês. Seu objetivo é mapear e analisar as tendências recentes da produção científica abordando temas como mudanças climáticas, justiça climática, educação ambiental, direitos, participação e impactos socioambientais.



- Também em novembro, lançamos uma série de boletins cujo objetivo é compreender o debate atual que conecta crianças, adolescentes e jovens às mudanças climáticas e seus impactos. A série se baseia em artigos acadêmicos e relatórios de pesquisa produzidos por organizações brasileiras, internacionais e multilaterais. O primeiro deles aborda a questão das mudanças climáticas e da justiça climática; o segundo versa sobre educação ambiental; e o terceiro reflete como diferentes temas relacionados a esses debates são tratados por organizações governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais. Os boletins estão disponíveis em português para baixar no site do CIESPI/PUC-Rio.



- Ao longo do ano de 2025, trabalhamos com as entrevistas realizadas no ano anterior junto a adolescentes, jovens e outros atores-chave adultos para analisar os objetivos e as estratégias adotadas por eles e pelas iniciativas das quais fazem parte no que se refere à promoção do direito à participação infantil e juvenil. Essas análises resultaram na produção de dois artigos científicos (no prelo), um capítulo de livro (em fase de edição) e na organização de um livro (em fase de edição).
- GOMES, Adriana Alice; RIZZINI, Irene; COUTO, Renata Mena Brasil do; ARAUJO, Caroline. Desafios e possibilidades para a participação cidadã de adolescentes e jovens no Rio de Janeiro. *Revista Oikos*.
- ARAUJO, Caroline; RIZZINI, Irene; COUTO, Renata Mena Brasil do; GOMES, Adriana Alice. Participação juvenil e relações intergeracionais em movimentos sociais na cidade do Rio de Janeiro. *Revista Desidades*.
- COUTO, Renata Mena Brasil do; RIZZINI, Irene; GOMES, Adriana Alice; ARAUJO, Caroline. Considerações sobre participação infantil e juvenil no Rio de Janeiro. In: RIZZINI, Irene *et al.* (org.). *Olhares sobre participação infantil e juvenil no Brasil: pesquisa e ação*. Editora Appris.
- RIZZINI, Irene; COUTO, Renata Mena Brasil do; GOMES, Adriana Alice; ARAUJO, Caroline (org.). *Olhares sobre participação infantil e juvenil no Brasil: pesquisa e ação*. Editora Appris.

4) Direitos de crianças e adolescentes em tradução e transição: rumo à transformação
Child rights in translation and transition: towards transformation

O projeto busca intensificar a cooperação científica internacional entre universidades, envolvendo professores, pesquisadores e estudantes. Tem como foco a interseção entre os direitos das crianças e adolescentes e abordagens decoloniais, seus objetivos específicos incluem: Fortalecer as parcerias institucionais entre Noruega, Brasil e África do Sul, promovendo cooperação educacional; contribuir para um ambiente educacional internacional e inovador; ampliar a integração entre o ensino superior e organizações voltadas aos direitos das crianças e adolescentes. A produção colaborativa de conhecimento e atividades de intercâmbio serão promovidas por meio de mobilidade acadêmica e trabalhos de campo. Além disso, o projeto realizará seminários anuais online e uma conferência internacional sobre

decolonização dos direitos na infância em 2028, culminando em uma edição especial da revista norueguesa *Barn*.

Principais ações em 2025

Entre as ações em curso, destacam-se a implementação de duas correntes interdisciplinares de ensino — "Decolonizando Estudos da Infância" e "Decolonizando Direitos das Crianças" —, integradas aos cursos existentes, e a criação de um curso de estágio em Direitos das Crianças. Pesquisadores das universidades envolvidas ministram aulas nas disciplinas sob a responsabilidade de cada professor.

Parcerias/Apoio: Norwegian University of Science and Technology (NTNU); Utforsk/UTF-2024/10177

Universidades parceiras: PUC-Rio/DSS/CIESPI, University of KwaZulu-Natal (África do Sul), Zoe-life (África do Sul), Save the Children (Noruega) e Childline (África do Sul).

Período: novembro de 2024 a outubro de 2028

Participantes:

Coordenação: Irene Rizzini (nacional); Marit Ursin (internacional, NTNU)

Intercâmbio acadêmico: Nilza Rogéria A. Nunes (PUC-Rio/DSS), Carolina Terra (PUC-Rio/DSS/CIESPI) e Mariana Menezes Neumann (pesquisadora Pós-Doc/DSS/PUC-Rio).

5. Primeira infância participativa e inclusiva: ampliando oportunidades de educação de crianças em contextos de vulnerabilidade (PPI) (Safe, Inclusive Participative Pedagogy (SIPP): improving early childhood education)

O projeto tem como objetivo contribuir para o debate, políticas e ações, buscando ampliar oportunidades de educação de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade. O projeto é coordenado pela Universidade de Edimburgo, em parceria com universidades dos seguintes países: Brasil, Essuatíni, África do Sul e Palestina.

As pesquisas de campo foram encerradas no ano de 2024. O ano de 2025 foi dedicado à socialização dos resultados do projeto, por meio de participação em seminário nacional e publicações.

Principais ações em 2025

- Dia 31 de outubro Leandro Castro e Eliane Gomes apresentaram os resultados do PPI no evento da I SEMANA UNIR PUC-Rocinha, evento organizado pelo Prof Marcelo Burgos.

- Entre março e dezembro, participação nos encontros semanais do projeto "Brincar e Conversar", desenvolvido na Clínica da Família Maria do Socorro Silva e Souza, na Rocinha, em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSI) Mauricio de Sousa. Esther Mischiatti, assistente de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio, acompanha o grupo, que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de crianças em contextos de vulnerabilidade social, por meio da construção de espaços lúdicos, seguros e acolhedores, que também envolvem seus cuidadores. O público atendido compreende crianças com diferentes trajetórias, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com média de 9 a 11 participantes por

encontro. As atividades são realizadas regularmente ao longo do ano, incorporando práticas como capoeira, musicoterapia, pintura, contação de histórias e brincadeiras livres, entendidas como linguagens privilegiadas de escuta, expressão e cuidado. A equipe é composta por profissionais de diferentes áreas, atuando de forma interdisciplinar e articulada com a rede de saúde, educação e assistência social, com ênfase na escuta qualificada das famílias, no fortalecimento de vínculos e na promoção de direitos das crianças.

Publicações

Dois artigos aceitos para publicação em periódicos internacionais:

- Porto, C.L; Terra, C.; Rizzini,, I. Dialoguing, playing, and documenting: methodologies for listening to young children from a study in a Rio de Janeiro favela. *Children & Society*. Special Issue.

- Rizzini, I.; Biesteker, L., Bush, M., Arozzi, M. Early childhood care and education as a source of protection and development in the context of community violence: Lessons from Brazil and South Africa. *Children and Youth Services Review*.

Participação em coletivos

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA (RNPI)

A REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA (RNPI) é uma articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam, direta ou indiretamente, pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância. Atualmente fazem parte da RNPI 270 organizações, de todas as regiões do Brasil.

Durante 2025, CIESPI/PUC-Rio participou das assembleias e contribuiu com artigos para os boletins da RNPI.

COALIZÃO BRASILEIRA PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O CIESPI/PUC-Rio é membro da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (<https://www.coalizaobrasileira.org.br>), composta por mais de 40 organizações da sociedade civil, redes, fundações e instituições acadêmicas, que lutam para a defesa e proteção da criança e do adolescente contra toda e qualquer forma de violência.

Durante o ano de 2025, o CIESPI/PUC-Rio, representado pela pesquisadora Carolina Terra e pela assistente de pesquisa Caroline Araujo, manteve sua participação na Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes. Além de integrar as reuniões ampliadas, o CIESPI/PUC-Rio atuou ativamente na Comissão de Conhecimento da Coalizão, que reúne organizações dedicadas à divulgação de dados, relatórios, ações e produções acadêmicas sobre prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes.

Neste período, o CIESPI contribuiu para a tradução dos indicadores INSPIRE para uma linguagem acessível ao público em geral, por meio de uma série de vídeos produzidos para o Instagram. A instituição participou do processo de seleção de participantes, da elaboração de roteiro, em especial do tópico “Monitoramento como estratégia

transversal”, e da divulgação desse material. Para o próximo ano, o CIESPI/PUC-Rio seguirá como membro da Coalizão.

COALIZÃO PELO CLIMA, CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CLICA)

O CIESPI/PUC-Rio é uma das instituições fundadoras da Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes (CLICA)¹, articulação da sociedade civil que tem por objetivo defender o direito de crianças e adolescentes, da presente e das futuras gerações, ao meio ambiente limpo, saudável e sustentável.

Também integram a coalizão o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), Fundação José Luiz Egydio Setúbal, Instituto Alana, Instituto Árvores Vivas, Instituto da Infância (IFAN), Plan International Brasil, Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) e Visão Mundial.

Em 2025, além dos eventos já descritos no Projeto Jovens e Mudanças Climáticas no Brasil, o CIESPI participou de um seminário interno com o objetivo de traçar um plano de gestão e de ação para aprimorar o funcionamento da coalizão, refinar os princípios norteadores, e viabilizar a captação de recursos para as despesas de coordenação e de projetos.

REDE NACIONAL DE PESQUISAS EM SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (Rede Pq-SMCA)

O CIESPI/PUC-Rio é membro integrante da Rede Nacional de Pesquisas em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes (Rede Pq-SMCA), criada em agosto de 2020 durante a pandemia. A rede se configura como um espaço de articulação e cooperação política e acadêmica de âmbito nacional, sendo composta por pesquisadoras e pesquisadores vinculados a diferentes universidades e programas de pós-graduação, atuantes no campo da saúde mental pública para crianças e adolescentes.

A partir dos trabalhos com o campo da Saúde Mental, Álcool e Drogas realizado em 2024, vemos que é preciso trazer visibilidade para as crianças, adolescentes e jovens na agenda política da Saúde Pública do nosso país, e que nossas pesquisas podem contribuir. A participação do CIESPI/PUC-Rio aconteceu por meio das atividades acadêmicas que vêm sendo desenvolvidos pela pesquisadora Juliana Batistuta Vale (na ocasião pesquisadora em estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – PPGSS/PUC-Rio, com apoio da bolsa CAPES PNPd, sob supervisão da professora Irene Rizzini).

Como desdobramento dos trabalhos em 2024, ocorreu a instalação do Grupo de Trabalho Saúde Mental de Crianças, Adolescentes e Jovens (GTSMCAJ/MS) para subsidiar recomendações à atualização do Programa de Saúde Mental de Crianças, Adolescentes e Jovens da Rede de Atenção Psicossocial do SUS. O CIESPI/PUC-Rio passou a compor este GT com reuniões periódicas. Estamos trabalhando na expectativa de fortalecer a política de saúde mental brasileira e a atenção integral nos cuidados assistenciais dirigidos às crianças, aos adolescentes e aos jovens no Brasil.

Internamente à Rede Pq-SMCA, também temos atuado no grupo gestor e no Grupo de Trabalho (Des)Institucionalização de Crianças e Adolescentes.

¹ www.clica.org.br

Grupo Temático de Pesquisa Geração, Serviço Social e Classes Sociais da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (GTP Geração/ABEPSS) e o projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do edital UNIVERSAL/CNPq

O Grupo Temático de Pesquisa (GTP) Geração, Serviço Social e Classes Sociais se configura como um dispositivo da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) dedicado a tratar a formação e a produção do conhecimento empreendida pelo Serviço Social brasileiro no que tange aos temas geracionais (infâncias, adolescências, juventudes e envelhecimentos/velhices). Desde 2021, o CIESPI/PUC-Rio tem sido representado neste espaço (inclusive compondo a coordenação do biênio 2021-2022) por Juliana Batistuta Vale, pesquisadora da equipe e pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – PPGSS/PUC-Rio, com apoio da bolsa CAPES PNPD, sob supervisão da Prof^a. Dr^a. Irene Rizzini.

No final de 2023, foi aprovado o projeto “Serviço Social, Geração e Classes Sociais: Produção do Conhecimento, Formação e Trabalho Profissional na perspectiva da Garantia de Direitos para Infâncias, Adolescências, Juventudes e Velhices”, por meio do edital Universal do CNPq, com duração de 3 anos. Desse modo, em 2024, o CIESPI/PUC-Rio ampliou sua participação no GTP com a entrada das pesquisadoras Caroline Araújo e Carolina Terra.

O projeto tem como objetivo analisar como vem se constituindo o debate acerca do tema geração nas ênfases infâncias, adolescências, juventudes e envelhecimentos/velhices na produção do conhecimento, no ensino e no trabalho em Serviço Social, a fim de contribuir com a construção de subsídios teóricos na perspectiva do adensamento da direção crítica da profissão no debate geracional. O desenvolvimento de uma pesquisa por meio da articulação de uma rede interinstitucional, abrangendo pesquisadoras e pesquisadores de diferentes localidades do país, tem sido um desafio instigante e trará grande contribuição para o Serviço Social brasileiro nos temas geracionais.

O “I Seminário Nacional Infâncias, Adolescências, Juventudes e Velhices: ciclos geracionais e perspectivas interdisciplinares” realizado em agosto de 2025, contou com a participação do CIESPI/PUC-Rio na Comissão Organizadora do evento. Esse seminário ocorreu a partir da aprovação no Edital FAPERJ nº20/2024, do Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação do Estado do Rio de Janeiro.

Cultura Memória e Ludicidade

A certificação do CIESPI como Ponto de Memória reconhecido pelo IBRAM levando em conta a Portaria IBRAM nº 579, de 29 de julho de 2021 comprova que o CIESPI como entidade cultural apoia ou desenvolve programas, projetos e ações de museologia social, pautadas na gestão participativa e no vínculo com a comunidade e seu território, visando à identificação, registro, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial, contribuindo para o reconhecimento e valorização da memória social brasileira.



Para além da certificação como Ponto de Memória, o CIESPI/PUC-Rio foi igualmente certificado como Ponto de Cultura pela longa atuação na área da Cultura da Infância através do projeto Centro Lúdico da Rocinha

<https://centroludicodarocinha.wordpress.com/>

Nesse sentido, em 2025, o CIESPI segue mesclando o Centro Lúdico da Rocinha ao projeto Ludicidade da Memória nomeado como **Cultura Memória e Ludicidade** apresentando-se como um caleidoscópio de vivências brincantes em práticas realizadas através de múltiplas rodas de convivências entre crianças, jovens e adultos.

Atividades realizadas em 2025

Para onde vai o barquinho de papel?



O CIESPI/PUC-Rio convidou crianças e professores para encontros brincantes regados a histórias cheias de perguntas desafiantes para quem gosta de pensar e se divertir. Voam histórias e cantorias sobre um mar de pano onde navegam livros e barquinho de papel.



Escolinha Saci Sabe tudo na Rocinha



OBRA DO BERÇO: Lembranças antigas mesclam-se aos tempos de hoje



Seminário *Pequenos: aquilo que quase ninguém vê*

Maio 2025 PUC-Rio

<https://www.instagram.com/?hl=am-et>

PEQUENOS
aquilo que quase ninguém vê

- Pequenos gestos
- Pequenos livros
- Pequenas escritas
- Pequenas memórias
- Pequenas ontologias
- Pequenas imagens
- Pequenas escutas

7 e 8 de maio
3º andar - DAD
PUC - Rio
9h as 17h



Tema: "A mão que escreve"

Duas escritoras
Nathercia Lacerda e Ana Kiffer



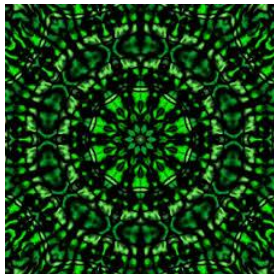
Adultos também brincam em cantorias CIESPI/PUC-Rio presente em cortejo proposto pelo Departamento de Design PUC/Rio como finalização de mesas temáticas sobre a importância dos acervos e da cultura popular.



ENCONTRO NACIONAL DO PROGRAMA PONTOS DE MEMÓRIA

Em 05 de agosto 2025, o CIESPI/ PUC-Rio esteve presente na chamada virtual encaminhada pelos novos representantes dos Pontos de Memória reconhecendo parceiros antigos e apresentando-se aos novos.

A parceria do CIESPI com o Museu do Horto faz-se através de práticas em diálogo com as infâncias vivenciadas em uma comunidade inserida na mata Atlântica.



O CIESPI/PUC-Rio vem contribuindo com essa luta há anos através do projeto Ludicidade da Memória que inclui rodas de conversas e brincadeiras em escolas e espaços abertos na comunidade.

BASE LEGIS

A Base Legis é um acervo virtual de leis e instrumentos normativos com foco sobre a criança e ao adolescente. O objetivo da ferramenta é fornecer aos usuários uma compreensão abrangente do quadro jurídico que governa a infância e a adolescência. Isso é especialmente importante, dado que as crianças e os adolescentes enfrentam desafios específicos e únicos, que muitas vezes exigem uma abordagem legislativa especializada. Com cerca de 389 documentos históricos disponíveis para consulta, datado do início do século XIX até os dias atuais. São quase 2 séculos de história sobre o tratamento jurídico e institucional da população infantil e juvenil no Brasil, dentre constituições, leis, projetos de lei, decretos, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades políticas.

A Base Legis é um recurso valioso para pesquisadores, acadêmicos e profissionais que trabalham em áreas relacionadas à infância e à adolescência. O acervo legislativo é organizado de forma clara e concisa, permitindo que os usuários localizem facilmente as informações relevantes.

Constam, ainda, no âmbito da Base Legis Internacional tratados, declarações, acordos e pactos internacionais assinados pelo Estado Brasileiro e que fixam os compromissos estatais e os parâmetros internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente. Oficialmente lançada em 2007, a Base Legis é resultado de uma linha de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio iniciada na década de 1990, sobre a história da assistência à infância no Brasil, que objetiva resgatar documentos históricos, catalogá-los e reconstruir diversos aspectos da história da infância e da adolescência.

O acervo da Base Legis é aberto ao público, com fácil acessibilidade e recursos de busca com atualizações anuais.

[Base Legis Nacional](#)

[Base Legis Internacional](#)

BASES BIBLIOGRÁFICAS

As bases bibliográficas constituem um acervo de documentos (artigos, dissertações e teses), relacionados a projetos e temas em desenvolvimento, sob a coordenação da professora Irene Rizzini e execução de Renata Mena Brasil do Couto, compostas por extensivo levantamento bibliográfico, análise de temas e publicação de metodologia empregada, resumos em fichas do conteúdo e disponibilização das publicações e análises, na página web do CIESPI. As bases de dados têm diferentes datas de lançamento, sendo atualizadas anualmente. Acesso:

<http://www.ciespi.org.br/bases-bibliograficas-1047>

As bases bibliográficas publicadas atualmente no site do CIESPI/PUC-Rio são: população infantil e adolescente em situação de rua no Brasil, acolhimento institucional para crianças e adolescentes, participação infantil e juvenil, educação na primeira infância e crianças, adolescentes, jovens e mudanças climáticas. Essas bases foram desenhadas de forma a facilitar a busca e permitir acesso ágil aos textos e suas sínteses, bem como às análises da equipe de pesquisa.

Intercambio de pesquisas e convênios de cooperação científica Internacional

O CIESPI/PUC-Rio, junto ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio (DDS/PUC-Rio), tem estabelecidos 8 convênios de cooperação científica internacional. Os convênios preveem o desenvolvimento de pesquisa, eventos científicos e publicações, com foco em direitos humanos e políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Podem envolver intercâmbio de estudantes e profissionais sobre desenvolvimento psicossocial e políticas públicas, com ênfase nos estudos sobre a população infantil e juvenil excluída e vítima de violência e violações de direitos.

- Universidad de Guadalajara, México (prof. Ricardo Fletes Corona)
- Ostfold University College, Noruega (prof. Trond Heitmann)
- Universidad Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina (Prof.ª. Valeria Llobet)
- Université de Genève (Prof. Daniel Stoecklin)
- Norwegian University of Science and Technology - NTNU (Profª. Marit Ursin)
- ITESO (Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente (Profª. Danielle Strickland)
- University of Edinburgh (Profª. Kay Tisdall).
- Toronto Metropolitan University (Profª. Tara Collins)

Participação em conselhos consultivos (RA) ou Parcerias Institucionais e redes

O CIESPI/PUC-Rio é membro de diversos conselhos consultivos e de diferentes redes, nacionais e internacionais.

Em âmbito nacional

- Rede Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de

- Rua - Rede Rio Criança, Rio de Janeiro (2002 – atual);
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio) (2007-atual);
- Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) (2013 - atual);
- Casa da Árvore, Rio de Janeiro (2013- atual);
- Associação Brasileira Terra dos Homens, Rio de Janeiro (2013-atual).
- Coalizão Brasileiro pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes (2021-atual)
- Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes (CLICA) (2023 – atual)

Em âmbito Internacional

- Conselho de Pesquisa da Rede Internacional Consortium for Street Children, Londres, Reino Unido (2012 - atual);
- Membro do Steering Committee da rede ICCRP (International and Canadian Child Rights Partnership – Ryserson University, Canadá). (2015 - atual)

CIESPI/PUC-Rio na mídia

Alma Preta. ‘Tem Clima Pra Isso?’ explora os efeitos da crise climática na saúde mental. 18 de dezembro de 2025. Disponível em: <https://almapreta.com.br/sessao/cotidiano/tem-clima-pra-issoexplora-os-efeitos-da-crise-climatica-na-saude-mental/>

ANDI. Juventudes e Mudanças Climáticas. 30 de setembro de 2025. Disponível em: <https://andi.org.br/agenda/juventudes-e-mudancas-climaticas/>

Blog da Luciana Pombo. Nascido em Ribeirão Pires, criado por uma mãe que não o gerou e agora à procura da mulher que lhe deu o mundo sem poder ficar. 23 de dezembro de 2025. Disponível em: <https://lucianapombo.com.br/noticia/12738/nascido-em-ribeirao-pires-criado-por-uma-mae-que-nao-o-gerou-e-agora-a-procura-da-mulher-que-lhe-deu.html>

British Council Brasil. Adolescentes, jovens e mudanças climáticas: o que nos diz a pesquisa do CIESPI/RIO. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/TnfJT-DFLBA>

Casa do Caminho. Direitos das Crianças e Adolescentes no Brasil: Avanços e Desafios. 17 de março de 2025. Disponível em: <https://www.caminhocasa.com/post/os-direitos-das-criancas-e-adolescentes>

Economia SP. Jovem transforma propósito em inovação e leva IA ambiental à COP30. 23 de outubro de 2025. Disponível em: <https://economiasp.com/2025/10/23/jovem-transforma-proposito-em-inovacao-e-leva-ia-ambiental-a-cop30/>

Educação e Território. “Não é normal”: o impacto da crise climática para as juventudes. 2025. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/especiais/adolescentes-jovens-e-mudancas-climaticas-no-brasil/reportagens/nao-e-normal-o-impacto-da-crise-climatica-para-as-juventudes/>

Educação e Território. Carolina Terra: “Jovens brasileiros têm percepções comuns sobre as mudanças climáticas”. 1 de setembro de 2025. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/carolina-terra-jovens-brasileiros-tem-percepcoes-comuns-sobre-as-mudancas-climaticas/>

Educação e Território. Carolina Terra: “Jovens precisam de espaço de escuta sobre mudanças climáticas”. 2025. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/especiais/adolescentes-jovens-e-mudancas-climaticas-no-brasil/reportagens/carolina-terra-jovens-precisam-de-espaco-de-escuta-sobre-mudancas-climaticas/>

Educação e Território. Casa das ONGs na COP30 promove atividades com sociedade civil em Belém (PA). 11 de novembro de 2025. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/agenda/casa-das-ongs-na-cop30-promove-atividades-com-sociedade-civil-em-belem-pa/>

Educação e Território. COP30: como apoiar infâncias e juventudes no enfrentamento da crise climática? 13 de novembro de 2025. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/cop30-como-apoiar-infancias-e-juventudes-no-enfrentamento-da-crise-climatica/>

Educação e Território. Criança Não é Mãe: observatório divulga dados sobre violência sexual e gravidez na infância e adolescência. Outubro de 2025. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/agenda/crianca-nao-e-mae-observatorio-divulga-dados-sobre-violencia-sexual-e-gravidez-na-infancia-e-adolescencia/>

Educação e Território. Crise climática: o que pensam as novas gerações? 2025. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/especiais/adolescentes-jovens-e-mudancas-climaticas-no-brasil/>

Educação e Território. O que os jovens brasileiros pensam sobre mudanças climáticas? 2025. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/especiais/adolescentes-jovens-e-mudancas-climaticas-no-brasil/reportagens/o-que-os-jovens-brasileiros-pensam-sobre-mudancas-climaticas/>

Educação e Território. Pesquisa sobre juventudes e crise climática é apresentada e debatida por sociedade civil. 2025. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/especiais/adolescentes-jovens-e-mudancas-climaticas-no-brasil/reportagens/reportagem-3/>

Família AV. Ansiedade climática está na pauta do dia dos jovens brasileiros. 24 de setembro de 2025. Disponível em: <https://familia-av.com/ansiedade-climatica-esta-na-pauta-do-dia-dos-jovens-brasileiros/>

Colégio Sergio Buarque de Holanda. Podcast - CSBH na COP 30. Outubro de 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DQUJCZVXkYL7/>

Fundação Abrinq. Fundação Abrinq apoia a participação de crianças e adolescentes na Cúpula das Infâncias durante a COP 30. 13 de novembro de 2025. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/cupula-das-infancias>

Instituto Nelson Williams. Proteção integral de crianças e adolescentes: o que a escuta e a informação nos ensinam. 30 de julho de 2025. Disponível em: <https://inw.org.br/protacao-integral-criancas-adolescentes/>

Pastoral da Criança. Lugar de criança é com a família. 28 de agosto de 2025. Disponível em: <https://www.pastoraldacrianca.org.br/crianca/2883-lugar-de-crianca-e-com-a-familia>

TI BAHIA. Jovem leva IA ambiental à COP30. 2025. Disponível em: <https://tibia.com/servicos/jovem-leva-ia-ambiental-a-cop30/>

Virada Sustentável. 68% dos jovens brasileiros sentem ansiedade diante das mudanças climáticas, aponta pesquisa. 16 de setembro de 2025. Disponível em: <https://viradasustentavel.org.br/blog/2025/09/16/68-dos-jovens-brasileiros-sentem-ansiedade-medo-ou-inseguranca-diante-das-mudancas-climaticas-aponta-pesquisa/>

Comunicação e tecnologia

Reconhecendo a importância da comunicação pelos meios virtuais, direcionamos esforços para manter o [Website](#), o [Facebook](#), o canal [Youtube](#) e o perfil @ciespipucRio no Instagram em constante atualização. No website disponibilizamos diversos artigos, livros e relatórios de pesquisas para download gratuito.

Agradecimentos

A equipe do CIESPI/PUC-Rio agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação. Seus nomes e respectivos currículos encontram-se na página web do CIESPI/PUC-Rio. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.

Equipe

Profissionais e estudantes atuantes no CIESPI/PUC-Rio

Diretora-presidente: Irene Rizzini

Coordenação executiva: Maria Cristina Bó

Consultoria internacional: Malcolm Bush

Pesquisa, consultoria e a articulação comunitária

Carolina Terra

Caroline Araujo

Eliane Gomes

Elisa Correa de Azevedo Lima

Esther Mischiatti Moraes (voluntária)

Isabelle Marques

Juliana Batistuta Vale

Leandro Castro

Malcolm Bush

Maria Cristina Bó

Mariana Menezes Neumann

Nathercia Lacerda

Renata Mena Brasil do Couto

Bolsistas

Liriel Farias

Lorena Nascimento

Yasmin de Araújo (Bolsista PIBIC)

Base Legis

Cléssio Moura de Souza

Júlia Otsuka Yamazoe

Letícia Carvalho Silva

Moniza Rizzini Ansari

Pedro Affonso Hartung

Contatos

Irene Rizzini

Diretora Presidente

irizzini.pucrio.ciespi@gmail.com

Maria Cristina Bó

Coordenadora Executiva

mcrisbociespi@gmail.com

Carolina Terra

Assessoria de comunicação e pesquisa

Carolinaterra.ciespi@gmail.com

Endereço

Estrada da Gávea nº 50, Gávea

CEP 22451-263

Rio de Janeiro RJ • Brasil



www.ciespi.org.br



www.facebook.com/ciespi.centrodepesquisa



[@ciespipucrio](https://www.instagram.com/ciespipucrio)